

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL ALIANÇA PARA A SAÚDE (CIAS) - EDITAL Nº 01/2019 – PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO.

PROVA OBJETIVA.

EMPREGO: TÉCNICO EM ENFERMAGEM.

Leia atentamente as INSTRUÇÕES:

1. Não é permitido ao candidato fumar nas dependências onde está ocorrendo o Processo Seletivo Simplificado, nem realizar a prova usando óculos escuros (exceto para correção visual ou fotofobia, desde que informe no ato da inscrição) ou portando aparelhos eletrônicos, qualquer tipo de relógio, chaves, acessórios que cubram o rosto, a cabeça, ou parte desta.
2. O candidato poderá manter em cima da sua carteira apenas lápis, borracha, caneta, um documento de identificação e lanche. **Outros pertences**, antes do início das provas, o candidato deverá acomodá-los embaixo de sua cadeira, sob sua guarda e responsabilidade, mantendo o(s) aparelho(s) eletrônico(s) desligado(s), sob pena de ser eliminado deste Processo Seletivo Simplificado.
3. Poderá ser eliminado, deste Processo Seletivo Simplificado o candidato cujo(s) aparelho(s) eletrônico(s), mesmo desligado(s), emitir(em) qualquer som durante a realização da prova. O tempo em que permanecer no local onde estará ocorrendo o Processo Seletivo Simplificado, o candidato deverá manter o celular desligado, sendo permitido ligá-lo somente após ultrapassar o portão de saída do prédio, sob pena de ser eliminado deste Processo Seletivo Simplificado.
4. Confira se sua prova tem 40 questões, cada qual 4 alternativas, veja se o cargo para o qual se inscreveu está correto.
5. Confira seus dados no cartão-resposta (nome, número de inscrição e o cargo para o qual se inscreveu) e **ASSINE** o mesmo.
6. Preencha toda a área do cartão-resposta correspondente à alternativa de sua escolha, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), sem ultrapassar as bordas. As marcações duplas, ou rasuradas, com corretivo, ou marcadas diferentemente do modelo estabelecido no cartão-resposta poderão ser anuladas.
7. Observe as orientações apresentadas no cartão-resposta. O mesmo não será substituído, salvo se contiver erro de impressão.
8. Aguarde a autorização do fiscal para abrir o caderno de provas. Ao receber a ordem dele, confira o caderno de provas com muita atenção. Nenhuma reclamação sobre o total de questões, ou falha de impressão, será aceita depois de iniciada a prova.
9. Cabe apenas ao candidato a interpretação das questões, o fiscal não poderá fazer nenhuma interferência. A Prova Objetiva terá duração máxima de **4h (quatro horas)**, incluso o tempo destinado ao preenchimento do cartão-resposta.
10. O Candidato poderá se retirar do local da prova somente 1 h (uma hora) após seu início, levando seu caderno de prova.
11. Ao término da prova, o candidato deverá entregar ao fiscal de sala o cartão-resposta preenchido e assinado.
12. Os **3 (três)** candidatos, que terminarem a prova por último, deverão permanecer na sala, e só poderão sair juntos após o fechamento do envelope, contendo os cartões-resposta dos candidatos presentes e ausentes, e assinarem no lacre do referido envelope, atestando que este foi devidamente lacrado.
13. Ao término da prova, o candidato deverá se retirar do recinto onde está ocorrendo a mesma, não lhe sendo mais permitido o uso do banheiro e bebedouro.

BOA PROVA!

PORTUGUÊS.

Considere o poema a seguir para responder às próximas duas questões.

Os versos que te dou. (J. G. de Araújo Jorge)

Ouve estes versos que te dou,
eu os fiz hoje que sinto o coração contente
enquanto teu amor for meu somente,
eu farei versos...e serei feliz...

E hei de fazê-los pela vida afora,
versos de sonho e de amor, e hei depois
relembrar o passado de nós dois...
esse passado que começa agora...

Estes versos repletos de ternura
são versos meus, mas que são teus, também...
Sozinha, hás de escutá-los sem ninguém
que possa perturbar vossa ventura...

Quando o tempo branquear os teus cabelos
hás de um dia mais tarde, revivê-los
nas lembranças que a vida não desfez...

E ao lê-los...com saudade em tua dor...
hás de rever, chorando, o nosso amor,
hás de lembrar, também, de quem os fez...

Se nesse tempo eu já tiver partido
e outros versos quiseres, teu pedido
deixa ao lado da cruz para onde eu vou...

Quando lá novamente, então tu fores,
pode colher do chão todas as *flores*,
pois são os versos de amor que ainda te dou.

01. De acordo com o poema, assinale a alternativa incorreta.

- a) O eu lírico assume sempre fazer versos à mulher amada, enquanto o amor dela for apenas dele.
- b) Os versos que o eu lírico promete fazer à amada não são de sonhos, nem de esperanças, tampouco de amor.
- c) O poeta afirma que esta mulher amada por ele, quando estiver na velhice, ainda lembrará, por certo, dele e de seus versos.
- d) O eu lírico anuncia à amada que se ela quiser outros versos dele, mesmo depois dele morrer, é só pedir que ele ainda os fará.

02. Ainda sobre o poema, assinale verdadeiro (V) ou falso (F) e marque a alternativa correta:

() O verbo *haver*, conjugado no presente do indicativo (*hei / hás*), exprime fatos que ocorrem no mesmo momento em que o poeta faz referência a eles.

() Em “Ouve estes versos...” (1º verso do poema), o poeta expressa um pedido, uma súplica, faz solicitação à amada, para ouvir os versos que ele fez, num momento em que seu coração estava contente.

() O poeta promete à amada sempre lembrar o passado dos dois, e devido ao amor, os versos dele (poeta) pertencem aos dois (por amarem um ao outro).

() O verso “Deixa ao lado da cruz para onde eu vou...” indica o lugar final, o túmulo onde o poeta estará, e ainda fará versos à amada.

- a) V - F - V - V.
- b) V - V - F - F.
- c) F - V - V - V.
- d) V - V - V - V.

03. Sobre o correto uso, ou não, do hífen, assinale verdadeiro (V) ou falso (F) e marque a alternativa correta:

() Têm hífen palavras compostas que designam espécies botânicas e zoológicas.

() Usa-se hífen entre elementos que formam não uma palavra, mas um encadeamento vocabular. Exemplo: Liberdade-Igualdade-Fraternidade.

() Não se usa hífen, de maneira geral, em locuções substantivas. Exemplo: café da manhã.

() Usa-se hífen nas locuções adjetivas. Exemplo: cor-de-vinho.

() Usa-se hífen entre o prefixo e o segundo elemento quando o prefixo termina na mesma vogal pela qual começa o segundo elemento.

- a) V - V - F - V - V.
- b) F - V - V - F - V.
- c) V - V - V - F - V.
- d) V - V - V - V - V.

04. Referente a encontros vocálicos, assinale a alternativa onde só temos ditongos decrescentes.

- a) Muito / pai / céu.
- b) Qual / língua / frequente.
- c) Pátria / série / quatro.
- d) Aguentar / quantia / vácuo.

05. Assinale a alternativa incorreta referente à classificação das palavras quanto ao acento tônico.

- a) Café / funil / Gibraltar. (Todas oxítonas).
- b) Baía / escola / zênite. (Todas paroxítonas).
- c) Pêndulo / quilômetro / âmago. (Todas proparoxítonas).
- d) Que / com / mas. (Todas monossílabas).

06. Referente à formação das palavras, marque a alternativa correta quanto aos itens:

- (1) Derivação por sufixação: acrescenta-se um sufixo a um radical. Exemplos: dentista, boiada, sapataria.
- (2) Derivação por prefixação: antepondo-se um prefixo a um radical. Exemplos: incapaz, desligar, refresco.
- (3) Derivação parassintética: anexa-se, ao mesmo tempo, um prefixo e um sufixo a um radical. Exemplos: alistar (a+lista+ar), envergonhar (en+vergonha+ar), emudecer (e+mudo+ecer).
- (4) Derivação regressiva: substituindo-se a terminação de um verbo pelas desinências a, o ou e. Exemplos: (mudar-muda, abalar-abalo, combater-combate).
- (5) Derivação imprópria: consiste em mudar a classe de uma palavra, estendendo-lhe a significação. Exemplos: Os adjetivos passam a substantivos (os bons, os maus, o verde).

- a) Apenas 2, 3, 4 e 5 estão corretos.
- b) Apenas 1, 3 e 5 estão corretos.
- c) Apenas 1, 2 e 4 estão corretos.
- d) 1, 2, 3, 4 e 5 estão corretos.

07. Assinale a alternativa onde não temos um predicado verbo-nominal.

- a) Margarete riu despreocupada.
- b) O ato foi acusado de ilegal.
- c) Eu sou a tua sombra.
- d) Daniela saiu muito fatigada.

08. Quanto aos termos acessórios grifados das orações, assinale verdadeiro (V) ou falso (F) e marque a alternativa correta:

() Na areia podemos fazer até castelos soberbos, onde abrigar o nosso íntimo sonho. (R.Braga)

Os termos grifados são adjuntos adnominais.

() Aqui não passa ninguém.

Os termos grifados são adjuntos adverbiais.

() Eles, os pobres desesperados, tinham uma alegria enorme.

O termo grifado é um aposto.

() O sinos de Taquaral, por quem dobrais?

O termo grifado é um vocativo.

- a) F - F - V - V.
- b) V - V - V - F.
- c) V - V - F - V.
- d) V - V - V - V.

09. Referindo-se ao plural dos substantivos compostos, assinale a alternativa incorreta.

- a) Malmequeres, chapéus de sóis, mulas sem cabeças.
- b) Guarda-chuvas, bate-bocas, abaixo-assinados.
- c) Pés de cabra, joões-de-barro, mangas-espada.
- d) Vitória-régias, salários-família, bananas-prata.

10. Caracterizava-se pela preocupação com a verdade, não apenas verossímil, mas com a verdade exata, a que se chega através de observação e análise. Na recriação artística da realidade, os autores da época põem em primeiro plano as impressões sensoriais, através da descrição objetiva. Os detalhes são da maior importância e nada é desprovido de interesse.

O movimento valoriza as personagens esféricas, que apresentam simultaneamente várias qualidades ou tendências; são complexas, multiformes, repelem qualquer simplificação.

Centra-se no presente, no momento vivido pelo autor. São frequentes a crítica social, que busca desnudar as mazelas da burguesia e do clero, e a análise psicológica, voltada para a investigação dos motivos das ações humanas.

Tais afirmações referem-se ao:

- a) Barroco.
- b) Realismo.
- c) Arcadismo.
- d) Modernismo.

NOÇÕES DE PROCEDIMENTOS E NORMAS DO SAMU.

11. A Política Nacional de Atenção às Urgências, composta pelos sistemas de atenção às urgências estaduais, regionais e municipais, deve ser organizada de forma que permita o quê?

- a) Garantir a universalidade, equidade e a integralidade no atendimento às urgências clínicas, cirúrgicas, gineco-obstétricas, psiquiátricas, pediátricas e as relacionadas às causas externas (traumatismos não-intencionais, violências e suicídios).
- b) Garantir a lateralidade, equidade e a integralidade no atendimento às urgências clínicas, cirúrgicas, gineco-obstétricas, psiquiátricas, pediátricas e as relacionadas às causas externas (traumatismos não-intencionais, violências e suicídios).
- c) Garantir a universalidade, equidade e a parcialidade no atendimento às urgências clínicas, cirúrgicas, gineco-obstétricas, psiquiátricas, pediátricas e as relacionadas às causas externas (traumatismos não-intencionais, violências e suicídios).
- d) Garantir a universalidade, equidade e a integralidade no atendimento às urgências clínicas, cirúrgicas, gineco-obstétricas, psiquiátricas, pediátricas e as relacionadas às causas internas (traumatismos não-intencionais, violências e suicídios).

12. Marque a alternativa correta quanto a um dos componentes fundamentais da Política Nacional de Atenção às Urgências (PNAU).

- a) Adoção de estratégias promocionais de qualidade de vida, buscando identificar os determinantes e condicionantes das emergências e por meio de ações transeitoriais de responsabilidade pública, excluindo as responsabilidades de toda a sociedade.
- b) Adoção de estratégias específicas de qualidade de vida, buscando identificar os determinantes e condicionantes das urgências e por meio de ações transeitoriais de responsabilidade pública, sem excluir as responsabilidades de toda a sociedade.
- c) Adoção de estratégias promocionais de qualidade de vida, buscando identificar os determinantes e condicionantes das urgências e por meio de ações transeitoriais de responsabilidade privada, sem excluir as responsabilidades de toda a sociedade.
- d) Adoção de estratégias promocionais de qualidade de vida, buscando identificar os determinantes e condicionantes das urgências e por meio de ações transeitoriais de responsabilidade pública, sem excluir as responsabilidades de toda a sociedade.

13. Conforme a legislação, as ambulâncias do SAMU serão adquiridas na proporção de um veículo de suporte básico à vida para cada grupo de _____ a _____ habitantes, e de um veículo de suporte avançado à vida para cada 400.000 a 450.000 por habitantes.

Marque a alternativa que preenche corretamente as lacunas em branco.

- a) 50.000, 100.000.
- b) 100.000, 150.000.
- c) 150.000, 200.000.
- d) 200.000, 250.000.

14. O Regulamento Técnico dos Sistemas Estaduais de Urgência e Emergência, estabelecido por intermédio de Portaria nº 2048/ GM, de 5 de novembro de 2002, define a organização estrutural e funcional dos sistemas, bem como a responsabilidade das _____ esferas gestoras da saúde pública brasileira, refletindo as recomendações da NOAS-SUS 01/02.

Marque a alternativa que preenche corretamente a lacuna em branco.

- a) duas
- b) quatro
- c) três
- d) cinco

15. Vários elementos permitirão a elaboração de uma linha de base descritiva dos serviços de saúde e dos perfis epidemiológicos existentes. O banco de dados originado dessa intervenção se constituirá na pedra fundamental para a elaboração da Política de Atenção Integral às Urgências em cada âmbito de gestão, dando conta inicialmente de quantos núcleos prioritários de promoção da qualidade de vida e saúde?

- a) 4.
- b) 5.
- c) 6.
- d) 7.

16. Dentre os núcleos prioritários de promoção da qualidade de vida, assinale a alternativa que não aponta um desses núcleos.

- a) Urgências psiquiátricas.
- b) Urgências cardiovasculares.
- c) Urgências de queimaduras.
- d) Urgências respiratórias.

17. A área de Urgência e Emergência constitui-se em um importante componente da assistência à saúde. A crescente demanda por serviços nesta área nos últimos anos, devida ao crescimento do número de acidentes e da violência urbana e à insuficiente estruturação da rede são fatores que têm contribuído decisivamente para a sobrecarga de serviços de _____ e _____ disponibilizados para o atendimento da população. Isso tem transformado esta área numa das mais problemáticas do Sistema de Saúde.

Marque a alternativa que preenche corretamente as lacunas em branco.

- a) Urgência / Emergência.
- b) Socorro / Transporte.
- c) Emergência / Urgência.
- d) SAMU / Bombeiro.

18. As Centrais de Regulação Médica, estruturadas nos níveis estadual, regional e/ou municipal, organizam a relação entre os vários serviços, qualificando o fluxo dos pacientes no Sistema e geram uma porta de comunicação aberta ao público em geral, através da qual os pedidos de socorro são recebidos, avaliados e hierarquizados. Baseada na implantação de suas Centrais, a Centrais de Regulação Médica é o quê?

- a) É o elemento ordenador e orientador do Sistema Nacional de Urgência e Emergência.
- b) É o elemento ordenador e orientador dos Sistemas Estaduais de Urgência e Emergência.
- c) É o elemento ordenador e orientador dos Sistemas Municipais de Urgência e Emergência.
- d) É o elemento ordenador e orientador dos Sistemas Regionais de Urgência e Emergência.

19. As necessidades imediatas da população ou necessidades agudas ou de urgência são pontos de pressão por respostas rápidas. Então o Sistema deve ser capaz de acolher a clientela, prestando-lhe atendimento e redirecionando-a para os locais adequados à continuidade do tratamento, através do trabalho integrado das Centrais de Regulação Médica de Urgências com outras Centrais de Regulação de leitos hospitalares, procedimentos de alta complexidade, exames complementares, internações e atendimentos domiciliares, consultas especializadas, consultas na rede básica de saúde, assistência social, transporte sanitário não urgente, informações e outros serviços e instituições, como por exemplo:

- a) As Polícias Militares e Defesa Civil.
- b) Hospitais e Clínicas.
- c) Farmácias e Assemelhados.
- d) Pré-hospitalar fixo e Pré-hospitalar móvel.

20. A competência técnica do médico regulador se sintetiza em sua capacidade de “julgar”, discernindo o grau presumido de urgência e prioridade de cada caso, segundo as informações disponíveis, fazendo ainda o enlace entre os diversos níveis assistenciais do sistema, visando dar a melhor resposta possível para as necessidades dos pacientes. Assim, o médico regulador deve fazer o quê?

- a) Julgar e decidir sobre a gravidade de um caso que lhe está sendo comunicado por mensagem, estabelecendo uma gravidade presumida.
- b) Julgar e decidir sobre a situação de um caso que lhe está sendo comunicado por rádio ou telefone, estabelecendo uma gravidade presumida.
- c) Julgar e decidir sobre a gravidade de um caso que lhe está sendo comunicado por rádio ou telefone, estabelecendo uma gravidade presumida.
- d) Julgar e decidir sobre a gravidade de um caso que lhe está sendo comunicado por rádio ou telefone, estabelecendo uma gravidade qualificada.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS.

21. A Portaria nº 529, de 1 de abril de 2013, do Ministério da Saúde, que institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente, dispõe em sua redação que são objetivos específicos da PNSP:

I- Promover e apoiar a implementação de iniciativas voltadas à segurança do paciente em diferentes áreas da atenção, organização e gestão de serviços de saúde, por meio da implantação da gestão de risco e de Núcleos de Segurança do Paciente nos estabelecimentos de saúde;

II- Envolver os pacientes e familiares nas ações de segurança do paciente;
III- Ampliar o acesso da sociedade às informações relativas à vida do paciente.
Com relação a essas afirmações, marque a alternativa correta.

- a) I, II e III estão corretas.
- b) Apenas I e II estão corretas.
- c) Apenas I e III estão corretas.
- d) Apenas II e III estão corretas.

22. O que instituiu a Portaria nº 1559, de 1º de agosto de 2008, do Ministério da Saúde?

- a) Política Nacional de Regulação do Sistema Único de Saúde – SUS.
- b) Política Regional de Regulação do Sistema Único de Saúde – SUS.
- c) Política Estadual de Regulação do Sistema Único de Saúde – SUS.
- d) Política Municipal de Regulação do Sistema Único de Saúde – SUS.

23. Quais são as três dimensões de atuação da Política Nacional de Regulação do Sistema Único de Saúde – SUS?

- a) Central de Regulação de Urgência, Pré-hospitalar fixo e Pré-hospitalar móvel.
- b) SAMU, SUS e CRS.
- c) Nacional, Estadual e Municipal.
- d) Regulação de Sistemas de Saúde, Regulação da Atenção à Saúde e Regulação do Acesso à Assistência.

24. A Portaria nº 356, de 8 de abril de 2013, redefine o cadastramento, no SCNES, das Centrais de Regulação das Urgências e das Unidades Móveis de Nível Pré-Hospitalar de Urgências pertencentes ao Componente SAMU192 da Rede de Atenção às Urgências. Em seu art. 8º, expressa que ficam alteradas na Tabela de Habilitações do SCNES as habilitações referentes às Urgências:

CÓD	DESCRIÇÃO	CENTRALIZADA/ DESCENTRALIZADA
27.04	SAMU 192 - SUPORTE BÁSICO DE VIDA	
27.05	SAMU 192 - SUPORTE AVANÇADO DE VIDA	CENTRALIZADA
27.06	SAMU 192 - EQUIPE DE AEROMEDICO	CENTRALIZADA
27.07	SAMU 192 - EQUIPE DE EMBARCAÇÃO	
27.08	SAMU 192 - VEÍCULOS DE INTERVENÇÃO RÁPIDA (VIR)	CENTRALIZADA
27.09	SAMU 192 - MOTOLÂNCIA	CENTRALIZADA
27.10	CENTRAL DE REGULAÇÃO DAS URGÊNCIAS	

Marque a alternativa que preenche corretamente as lacunas em branco da tabela.

- a) DESCENTRALIZADA, DESCENTRALIZADA, DESCENTRALIZADA.
- b) DESCENTRALIZADA, DESCENTRALIZADA, CENTRALIZADA.
- c) DESCENTRALIZADA, CENTRALIZADA, CENTRALIZADA.
- d) CENTRALIZADA, CENTRALIZADA, CENTRALIZADA.

25. Com relação à tripulação das ambulâncias prevista na Portaria nº 2048/2002, em quais Tipos de ambulâncias o Técnico de enfermagem tripula?

- a) Tipos A e B.
- b) Tipos B e C.
- c) Tipos C e D.
- d) Tipos A e D.

26. Assinale a alternativa em que o material relacionado não compõe a ambulância Tipo A, da Portaria nº 2048.

- a) Sinalizador óptico e acústico.
- b) Maca com rodas.
- c) Suporte para soro e oxigênio medicinal.
- d) Bomba de infusão com bateria e equipo.

27. “Refere-se à transferência de pacientes entre unidades não hospitalares ou hospitalares de atendimento às urgências e emergências, unidades de diagnóstico, terapêutica ou outras unidades de

saúde que funcionem como bases de estabilização para pacientes graves, de caráter público ou privado e tem como principais finalidades.”

Esse é o conceito de qual tipo de transporte?

- a) Transporte Pré-hospitalar.
- b) Transporte Inter-hospitalar.
- c) Transporte de Urgência.
- d) Transporte de Emergência.

28. A lei que regula, em todo o território nacional, as ações e serviços de saúde, executados isolada ou conjuntamente, em caráter permanente ou eventual, por pessoas naturais ou jurídicas de direito Público ou privado, é a Lei Nº 8080, de 19 de setembro de 1990. Ela dispõe que a saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício.

Com base nessa informação, é correto afirmar que:

- a) O dever do Estado não exclui o das pessoas, da família, das empresas e da sociedade.
- b) O dever do Estado exclui o das pessoas, da família, das empresas e da sociedade.
- c) O dever do Estado não exclui o das pessoas, mas sim da família, das empresas e da sociedade.
- d) O dever do Estado não exclui o das pessoas, da família, mas sim das empresas e da sociedade.

29. O conjunto de ações e serviços de saúde, prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, da Administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo Poder Público, constitui qual sistema?

- a) SAMU 192.
- b) SUS.
- c) PNS.
- d) PNSP.

30. Como já abordado na Portaria nº 2048, há uma premente necessidade de estabelecimento de currículos mínimos de capacitação e habilitação para o atendimento às urgências. Isso decorre do fato de que os inúmeros conteúdos programáticos e cargas horárias existentes no país não garantem a qualidade do aprendizado. Assim, o presente Regulamento propõe temas, conteúdos, habilidades e cargas horárias mínimas a serem desenvolvidos pelos Núcleos de Educação em Urgências e considerados necessários para a certificação inicial de todos os profissionais que já atuam ou que venham a atuar no atendimento às urgências e emergências, seja ele de caráter público ou privado.

Com base nessa informação, marque a alternativa correta quanto a um conteúdo curricular obrigatório para técnico em enfermagem.

- a) Histórico Bases Teóricas e Éticas, Nosologia e avaliação de risco, Etapas da Regulação Protocolos.
- b) Apresentação do sistema de saúde local e serviços relacionados com a saúde.
- c) Sofrimento respiratório agudo.
- d) Conceito Princípios de Controle da Cena, Triagem, Tratamento e Transporte.

Analise a figura seguinte e responda às próximas duas questões:



31. Você, enquanto profissional do SAMU, suporte básico, deve fazer o possível para atender a vítima de uma PCREH:

- a) A partir do reconhecimento e acionamento do serviço médico de urgência.
- b) A partir da RCP imediata de alta qualidade.
- c) A partir da rápida desfibrilação.
- d) A partir dos serviços médicos básicos e avançados de emergências.

32. São diferenças das cadeias de sobrevivência das Diretrizes da AHA 2015, exceto:

- a) O leigo só atua na cadeia de sobrevivência de PCREH.
- b) Somente na PCREH tem o elo de vigilância e prevenção.
- c) Na PCREH, o leigo atua junto com o serviço especializado.
- d) Na demora da ambulância, o leigo pode realizar todos os elos da cadeia de sobrevivência.

33. Para uma reposição volêmica eficaz num paciente adulto que apresenta sinais clássicos de choque, grau III, o ideal é:

- a) Puncionar dois acessos calibrosos, primeiramente em local anticubital, com cateter nº 14.
- b) Passar SVD masculina, para controlar rigorosamente a ingestão de líquido.
- c) Puncionar as veias jugulares externas com cateter nº 24, para reposição imediata de líquidos.
- d) Puncionar acesso venoso central, em subclávia.

34. A aplicação do SAMPLA acontece logo após o exame primário. Cada letra da composição da sigla SAMPLA tem um significado. Sendo assim, analise os itens seguintes:

I- S (Sinais: Verificação de SSVV.)

II- A (Alergias: histórico.)

III- M (Momento: evento do acidente.)

IV- P (Palidez.)

V- L (Líquidos e alimentos: horário da última ingestão.)

VI- A (Ambiente de evento.)

Estão corretos:

- a) Apenas I, II, IV e V.
- b) Apenas I, II, V e VI.
- c) Apenas II, III e IV.
- d) Apenas III, IV, V e VI.

35. Ao realizar o exame primário numa vítima de crise convulsiva, deve-se realizar as ações descritas abaixo, exceto:

- a) Avaliar responsividade.
- b) Aspirar secreções sempre que necessário.
- c) Coletar história SAMPLA.
- d) Manter permeabilidade de vias aéreas.

Você é um profissional do SAMU do interior, está de plantão, e às 3 horas da madrugada recebe um chamado para socorrer uma vítima de queda em residência. Chegando ao local, você aborda a vítima que se apresenta sem resposta e com um sangramento pequeno na cabeça e pelo nariz. Ao ver a vítima, seu parceiro se desespera e fala para você que vocês devem removê-la logo, antes que ela morra. Você não soube controlar a situação e acabou cedendo. Chegaram na unidade 24 horas da cidade, que também é UBSF onde trabalham, e não havia vaga. Como não houve comunicação prévia, pediram para aguardar até resolverem o encaminhamento da vítima. Durante a espera, a vítima retoma a consciência e vocês percebem que o sangramento é pequeno, que ela é diabética, porém teve uma crise de hipoglicemia, desmaiou, caiu e bateu a cabeça e o rosto, mas aparentemente está tudo bem, vocês tentam argumentar na unidade 24 horas para que ela possa ser atendida ali mesmo.

Com base no caso, responda às próximas cinco questões.

36. Qual foi o erro ao transportar a vítima direto à unidade 24 horas?

- a) Transporte sem avaliação da vítima.
- b) Transporte sem regulação da vítima.
- c) Transporte sem orientação à vítima.
- d) Transporte sem autorização da vítima.

37. Qual sua argumentação para que essa vítima, após o retorno da consciência, fosse atendida naquela unidade 24 horas?

- a) Pacientes com quadros crônicos agudizados da sua área de cobertura ou adstrição de clientela, cuja complexidade seja compatível com este nível de assistência, devem ser acolhidos em seu município.

- b) Pacientes que sofrerem qualquer tipo de trauma devem ser acolhidos pela unidade da cidade onde habitam exclusivamente.
- c) Paciente em situação de extrema urgência deve ser acolhida como vermelha.
- d) O paciente só pode ser encaminhado para outro município após ser atendido no município em que reside.

38. A ambulância em que você trabalha, uma ambulância de suporte básico, por não necessitar de intervenção médica no local e/ou durante o transporte até o serviço de destino é classificada como:

- a) Tipo A.
- b) Tipo B.
- c) Tipo C.
- d) Tipo D.

39. Ainda sobre a ambulância de suporte básico, é um veículo destinado:

- a) Ao atendimento e transporte de pacientes de alto risco em emergências pré-hospitalares e/ou de transporte inter-hospitalar que necessitam de cuidados intensivos.
- b) Ao transporte em decúbito horizontal de pacientes que não apresentam risco de vida, para remoções simples e de caráter eletivo.
- c) Ao transporte de médicos com equipamentos que possibilitam oferecer suporte avançado de vida nas ambulâncias do Tipo A, B, C e F.
- d) Ao transporte inter-hospitalar de pacientes com risco de vida conhecido e ao atendimento pré-hospitalar de pacientes com risco de vida desconhecido.

40. Ao transportar o paciente imediatamente, por orientação do seu parceiro, você feriu um requisito geral para ser profissional do SAMU, exigido pela Portaria nº 2.048/02. Qual?

- a) Disposição pessoal para atividade.
- b) Equilíbrio emocional e autocontrole.
- c) Disposição para cumprir ações orientadas.
- d) Disponibilidade para re-certificação periódica.

RASCUNHO.